

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



**SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC**

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE

**UFRGS
FABICO**

**UFRGS
PPGCOM**
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
COMUNICAÇÃO E SEMIÓTIPO

**UFRGS
PROPEAQ**

GCCOP

Título: Noção(ões) de Sustentabilidade em Relatórios GRI-G4

Aluna: Marina Pitol

Orientador: Rudimar Baldissera

Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Apresentação Introdutória

Este estudo de Iniciação Científica (IC) vincula-se ao projeto de pesquisa “Comunicação Organizacional e Sustentabilidade: sentidos de sustentabilidade acionados nos relatórios GRI-G4”, em desenvolvimento no PPGCOM/UFRGS, no Grupo de Pesquisa em Comunicação Organizacional, Cultura e Relações de Poder/GCCOP e conta com apoio do CNPq.

Objetivos

Os objetivos desta pesquisa de IC são: verificar como a noção de sustentabilidade é materializada nas diretrizes e princípios orientadores do GRI-G4; analisar como a noção de sustentabilidade se materializa nos relatórios de organizações que elaboram o relatório.

Metodologia

As análises do material, conforme a pesquisa à qual este estudo de IC se vincula, são realizadas empregando elementos da Análise do Discurso. Este estudo compreendeu pesquisa bibliográfica sobre as principais noções articuladas pela pesquisa, como as de sustentabilidade e comunicação organizacional. Além disso, através de pesquisa exploratória, foram escolhidas a partir de critérios de seleção, 10 organizações e seus relatórios GRI G4 a serem analisados: Algar Telecom, Anglo American, Braskem, Bunge, CPFL, EcoRodovia, Embraco, Fibria, Itaú, Natura e Tetra Park.

Resultados Obtidos

Dos dados analisados até o momento, foi possível observar a manifestação de algumas tendências e padrões nos discursos organizacionais em especial sobre a apropriação e o sentido de sustentabilidade por eles utilizado. Dentro da análise realizada nos dez relatórios, pode-se visualizar quais os momentos escolhidos pelas organizações para falar sobre sustentabilidade, muito associada ao desempenho econômico das organizações. Constatou-se também que as organizações buscam aproximar a noção de sustentabilidade a de desenvolvimento sustentável, a partir do conceito de *triple bottom line*. Foi verificado nos relatórios analisados, que todas as organizações acionaram um sentido em seus discursos que visa a obtenção de valor e imagem institucional. Fazem uso do lugar discursivo, enxergando a sustentabilidade como um valor periférico e não central, para falar de si e obter retornos com isso. Assim, os resultados deste estudo tendem a reforçar resultados de investigações anteriores que revelaram que as organizações, ao empregarem a ideia de sustentabilidade, não objetivam transformar as estruturas de produção e consumo, e tampouco têm como principal intenção reduzir os impactos ambientais e sociais, pois que estão fortemente atreladas ao eixo econômico. Mais do que um valor central orientador das concepções e práticas da organização, a noção de sustentabilidade tende a se reduzir a um uso discursivo para adjetivar o conceito de desenvolvimento: desenvolvimento sustentável.